

“Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança”
(Mt 5,5)

Mas quem é manso?

É quem não se irrita diante do mal, nem se deixa arrastar pelas emoções violentas. Quem sabe dominar e controlar as próprias reações, sobretudo a cólera e a ira. Mas a sua mansidão não tem nada a ver com a fraqueza ou com o medo. Não é cumplicidade nem convivência com o mal.



Pelo contrário, ela exige uma **grande força de vontade**, em que o sentimento de rancor e de vingança cede o lugar à atitude enérgica e calma do respeito aos outros.

Com a bem-aventurança da mansidão, **Jesus propõe vencer o mal com o bem** e a todos os que vivem assim, Ele faz uma grande promessa:

“... receberão a terra em herança”

Na promessa da terra podemos entrever uma outra pátria, a mesma que Jesus, na primeira e na última bem-aventurança, chama de “Reino dos céus”: a vida de comunhão com Deus, a plenitude da vida que nunca terá fim.



Quem vive a mansidão é feliz desde agora, porque já experimenta a possibilidade de transformar o mundo ao seu redor, sobretudo mudando os relacionamentos. Numa sociedade onde muitas vezes impera a violência, a arrogância, a prepotência, ele se torna “sinal de contradição” e irradia justiça, compreensão, tolerância, delicadeza, valorização do outro.

centro.rpu@focolare.org



da un commento di Chiara Lubich
dalla Parola di vita di nov'05
Parola di Vita

abattamento Centro Internazionale Ragazzi per l'unità
movimento dei focolari

"Feliz os mansos, porque receberão a terra em herança" (Mt 5,5)

Os mansos, enquanto trabalham na edificação de uma sociedade mais justa e mais verdadeira, ou seja, evangélica, se preparam para receber em herança o Reino dos céus e para viver "nos céus novos e na nova terra".

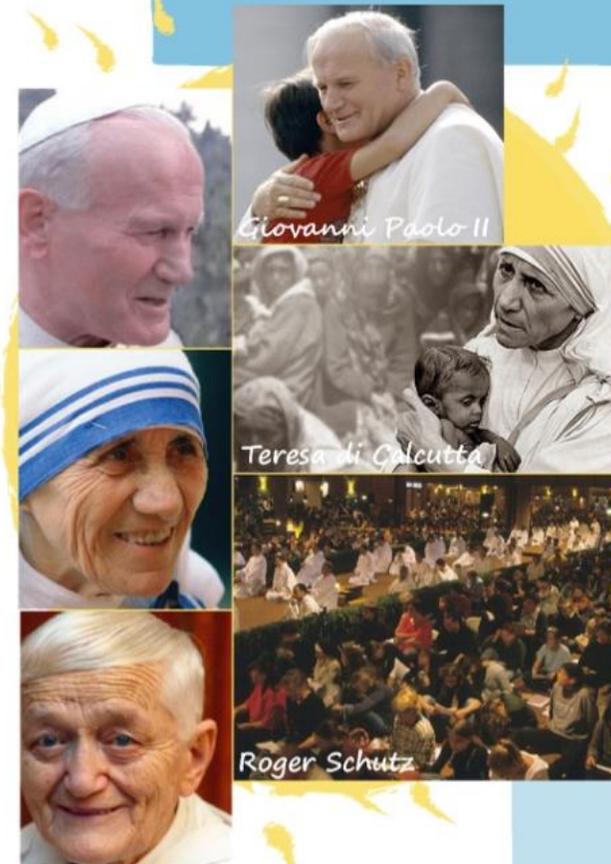
Como viver a mansidão?

Para saber como viver esta palavra de vida, basta **ver como Jesus viveu**, Ele que disse:

"Aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração". Na sua escola, a mansidão aparece como uma qualidade do amor. **O amor verdadeiro**, que o Espírito Santo infunde nos nossos corações, é "alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, lealdade, mansidão, domínio de si"

Sim, quem ama não se agita, não tem pressa, não ofende, não insulta.

Quem ama se domina, é meigo, é manso, é paciente. Se observarmos ao nosso redor, notaremos que existem pessoas que vivem no dia-a-dia uma maravilhosa mansidão.



Giovanni Paolo II

Teresa di Calcutta

Roger Schutz

da un commento di Chiara Lubich
dalla Parola di vita di nov'05
Parola di Vita
movimento dei
focolari
adattamento Centro Internazionale Ragazzi per l'unità

Grandes personalidades que já deixaram esta terra – como João Paulo II, Madre Teresa de Calcutá, Roger Schutz – **irradiaram a mansidão** de tal maneira que influíram na sociedade e na história, e nos encorajam na nossa caminhada.